

## A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

### **Antônia Tamires Sales Teixeira**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: tamisales111@gmail.com

### **Francisco Carlos Bezerra Soares**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: fcocarlos81@hotmail.com

### **Francisco Lucas de Souza Santos**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: luscapsi7@gmail.com

### **Jessica Mota da Silva**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: jessikasiilva034@gmail.com

### **Rita De Cássia Holanda da Silva**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ritacassiaholanda123@gmail.com

### **Anice Holanda Nunes Maia**

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

## RESUMO

O desenvolvimento infantil é um processo de aprendizagem pelo qual as crianças adquirem e aprimoram várias habilidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais. A infância é considerada a melhor etapa para começar a ensinar e exercitar a inteligência emocional, pois quanto mais cedo estimular suas competências emocionais, maior será a probabilidade destas lidar de forma mais saudável às situações e desafios da vida. Nesse sentido, a inteligência emocional é a capacidade de reconhecer as próprias emoções e as dos outros, assim como, a habilidade de lidar com os sentimentos, além de ajudá-las a gerir suas emoções e relações sociais. O objetivo deste trabalho é promover o desenvolvimento da inteligência emocional por meio de dinâmicas a serem trabalhadas com crianças de uma empresa privada. É um relato de experiência dos resultados parciais da disciplina de Práticas Integrativas VI do curso de Psicologia, referente ao período de setembro de 2022, sendo que as referidas práticas vão até novembro. Após o contato inicial notou-se o forte engajamento das crianças nas atividades propostas pelos facilitadores. Foram trabalhadas dinâmicas que despertassem o interesse participativo, de modo que facilitasse a expressão de suas emoções, e sobretudo que seus sentimentos fossem compreendidos e validados. Através da brincadeira, da escrita e dos desenhos, as crianças puderam identificar e falar sobre as situações que causavam emoções agradáveis ou desagradáveis, bem como, os comportamentos que elas tinham em decorrência dessas reações emocionais. Além disso, a partir das atividades, foi possível demonstrar para elas a importância de falar e nomear o que estão sentindo como uma forma de lidar com as emoções. Também, foram realizadas dinâmicas que buscassem fortalecer suas emoções, por meio da reflexão e reconhecimento das coisas ou pessoas que elas valorizam em sua vida. Conclui-se, com os encontros realizados, que os alunos apresentaram facilidades de reconhecer suas emoções e dar nome ao que estão sentindo, o que dessa forma, favorece o desenvolvimento das competências emocionais dos envolvidos e possibilitando um processo de trocas significativas, de acolhimento e respeito para com os sentimentos e emoções que foram expressas pelas crianças.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Infantil. Inteligência emocional.